



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

ATA DA 25ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS, realizada em 20 de Setembro de 2010 - 2º Período da 15ª Legislatura. Aos vinte dias do mês de Setembro do ano dois mil e dez, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Vigésima Quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salesópolis sob a presidência do Vereador Agnaldo Bueno e secretariada pelos Edis Sebastião Rodrigues de Campos Júnior – 1º Secretário, e Sérgio Aparecido Feliciano de Sá – 2º Secretário. Às dezenove horas, horário regimental, o Sr. 2º Secretário procedeu a verificação da presença, constatando-se a presença unânime dos membros desta Casa. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura da Ata da sessão anterior. Neste momento, o **Ver. Angelino Rodrigues** requereu a dispensa da leitura, requerimento este que, submetido ao Plenário, foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu a ata à discussão e votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade, sem preceder manifestação. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte, com seus respectivos despachos: MENSAGEM Nº 1104/10 do Poder Executivo, encaminhando o PROJETO DE LEI Nº 028/10 (Autoriza a celebração de convênio com a União, por intermédio da Secretaria da Receita Federal, cujo escopo é a Municipalização da Fiscalização e Cobrança do ITR – Imposto Territorial Rural e dá outras providências) – desp.: Aguarde-se os Pareceres das Comissões competentes; PROJETOS DE LEI Nºs 025 (Dispõe sobre inclusão de projetos e medidas de conscientização, prevenção e combate ao “bullying” escolar nas escolas subordinadas à Secretaria Municipal de Educação da Estância Turística de Salesópolis); 026 (Dispõe sobre a obrigatoriedade de contratação de mão de obra local para prestação de serviços e execução de obras públicas e dá outras providências); e 027/10 (Dispõe sobre a criação do Cartão Cidadão da Estância Turística de Salesópolis, no âmbito do Município da Estância Turística de Salesópolis e dá outras providências), todos de autoria do Ver. Paulo Arouca Sobreira; e Nº 029/10 (Institui o “Mês de Prevenção e Combate ao Câncer de Mama” no âmbito da Estância Turística de Salesópolis, e dá outras providências), de autoria do Ver. Agnaldo Bueno – desps.: às Comissões de Justiça e Redação, de Obras, Serviço Público, Educação e Saúde, e de Finanças e Orçamento; PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 005/10 (Altera o Artigo 4º da Resolução Nº 444/2010 e dá outras providências), de autoria da Mesa Diretora – desp.: às Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento; REQUERIMENTO Nº 109/10 – Solicitando ao Sr. Prefeito Municipal, informar sobre todos os recursos federais enviados ao município, do Ver. Pedro da Fonseca – desp.: Aprovado, encaminhe-se; INDICAÇÕES solicitando ao Sr. Prefeito Municipal Nºs: 197 – Interceder junto ao atual Governo do Estado, Dr. Alberto Goldman, objetivando a construção de uma rotatória ou passarela no cruzamento das Rodovias Alfredo Rolim de Moura (Pitas) com a dos Tamoios, garantindo maior segurança aos usuários; 198 – Determinar ao setor competente, realizar a prometida manutenção da ponte localizada entre a propriedade do Sr. Moacir e o antigo Matadouro, ambas do Ver. Claudinei José de Oliveira; e 199/10 – Interceder junto à Empresa Bandeirante Energias do Brasil, objetivando a colocação de uma luminária na Estrada das Pitas, em frente ao imóvel Nº 975, de propriedade do Sr. Paulo Alonso (Paulo do Táxi), do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes – desps.: Encaminhe-se, lidas no Expediente; PARECER CFO Nº 038/10 referente ao Balancete Financeiro da Câmara Municipal de Salesópolis, relativo ao mês de Julho/2010 – desp.: Aguarde-se o Parecer Prévio do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, para então emitir o parecer final e conclusivo; OFÍCIO s/Nº - da UDSMEP – Unidos para o Desenvolvimento Sustentável dos Moradores do Entorno da Represa do



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 25ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de Setembro de 2010

FL. 2

Paraitinga, denunciando inúmeras irregularidades nos arredores da nova represa, e encaminhando cópia de documentos e depoimentos, bem como solicitando providências urgentes para evitar o agravamento da situação no local que é freqüentado diuturnamente por estranhos, colocando em risco a vida dos moradores daqueles arredores – desp.: À Comissão de Recursos Naturais e Meio Ambiente e de Agricultura, Comércio, Indústria e Turismo para providências; OFÍCIO Nº CGCRRM 1631/10 - do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, encaminhando cópia da decisão referente às Contas do exercício de 2004 do CIPAS - Consórcio Intermunicipal para Aterro Sanitário, e informando que o decidido não é suscetível de revisão pelo Legislativo; COMUNICADOS sobre a liberação de recursos financeiros para este município: do Ministério da Educação - nos valores de R\$ 4.117,40 e R\$ 2.375,40, ambos referentes a 1ª Parcela do PDDE, relativos ao mês de Junho/2010 – desps.: Arquive-se, Plenário ciente. Terminada a leitura, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** iniciou justificando oralmente sua Indicação Nº 199, esclarecendo que muitos alunos do período noturno desembarcam no local solicitado e já foram seguidos, portanto, pedem tal providência como forma de segurança. Referindo-se ao Ofício da UDSMEP, parabenizou a elaboração e os documentos juntados que comprovam a situação e o descaso com que é tratado aquele espaço de lazer pela Administração Municipal. Disse que, apesar do relatório da Secretaria de Meio Ambiente, registrando que a água é imprópria para uso humano, ninguém coibe a pesca, assim como, há Boletins de Ocorrências registrados e nada foi feito para amparar a comunidade. Comprometeu-se a continuar ajudando a referida associação, ressaltando que, neste documento, estão registrados todos riscos a que estão expostos os moradores daqueles arredores, esperando urgência nas medidas. Disse estar certo de que o Sr. Presidente não medirá esforços para encaminhá-lo aos setores competentes para que assumam a responsabilidade que lhes cabe. Lamentou que o Estado, assim como fez com a obra da Rodovia SP-88 que, a partir do Km 101 não fez o acostamento correto, apesar do empenho desta Casa de Leis junto ao MinistérioMinsitério Público e DER, também trata com descaso a represa recém-implantada, não dispensa atenção devida a este município. Portanto, espera que, com o envio deste documento, o Estado agora tome as medidas cabíveis, antes que se percam vidas ou moradores tenham que abandonar seus imóveis diante dos riscos expostos no documento, pois, esta represa está abandonadaabandonaa e só traz prejuízos aos moradores do entorno que ainda são desprezados. Lembrou que, há muito, tentou a implantação do Projeto Navega São Paulo naquela área, mas, infelizmente, não conseguiu avançar porque o Poder Executivo local não o apoiou, travaram o processo, contudo, deveriam considerar que, se fosse implantado, muitos benefícios seriam agregados. Disse que sendo o Governo Municipal do PSDB, assim como do Estado de São Paulo, esperava maior apoio e facilidades para implantação de projetos deste tipo. Ressaltou a importânciaimprotância do Ofício da entidade, pois, com tudo documentado, ninguém poderá alegar ignorância dos fatos e de que, inevitavelmente,invitavelmente, acontecerá problemas mais sérios. Por fim, dirigiu-se ao Sr. Presidente, dizendo estar certo de que ele tomará as providências cabíveis para que as necessárias medidas sejam adotadas. O **SR. PRESIDENTE** parabenizou o Nobre orador, acrescentando que a Presidência junto aos demais Vereadores estarão acompanhando o resultado deste caso, diante dos documentos encaminhados para esta Casa de Leis. Retomando com a ordem de inscrição, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** que iniciou também referindo-se ao Ofício encaminhado pela UDSMEP, lamentando que o Estado não dá qualquer suporte depois da implantação de mais uma represa nesta cidade,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 25ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de Setembro de 2010

FL. 3

ressaltando que são apenas dois seguranças com motos para cuidar de toda extensão destas, contudo, enfatizou que é um berço de água de grande parte da cidade de São Paulo, mas, sem nenhum investimento ou retorno. Disse que as exigências da entidade são justas àquela área e demais trechos que envolvem as represas do município, pois os moradores do entorno são penalizados pela falta de manutenção e conservação, aos quais sobram problemas, resultante do descaso. Comentou que, em reunião sobre segurança do município, os responsáveis alegaram que o baixo número de ocorrências inviabiliza medidas mais drásticas e aumento de efetivo policial, desta forma, a fiscalização inexistente é inoperante, portanto, sugeriu maior cobrança do serviço de fiscalização. Também se disponibilizou a colaborar com a entidade, certo de que esta Casa tomou definições acerca de outros entornos de represa, porque o Vereador sente-se impotente diante da existência e não cumprimento da lei pertinente. Concluiu dizendo que os moradores do entorno, pagadores de impostos, sofrem a penalidade de ter que tomar medidas de segurança para proteger sua família, obrigados a enfrentar indivíduos armados, porque, se ligam à Polícia esta chega somente após o fato e, provavelmente, na “missa de sétimo dia”. Disse que não vê qualquer diligência ou pessoal suficiente que deveria ser liberado pelo Estado que desapropriou a área, complementando-se com o Poder Público Municipal. Concluiu ressaltando a necessidade desta Casa de Leis cobrar atuação da fiscalização, esperando que, ao longo deste mandato, sejam adotadas soluções práticas e verdadeiras. Justificou oralmente seus Projetos de Lei Nº 27, que dispõe sobre a criação do Cartão Cidadão para priorizar o atendimento aos munícipes; Nº 26, que dispõe sobre a obrigatoriedade de contratação de mão de obra local pelas empresas vencedoras de processos licitatórios para realização de obras na cidade, certo de que diminuirá, em trinta por cento, o problema do desemprego. Por fim, justificou o de Nº 25, que dispõe sobre inclusão de projetos e medidas de conscientização, prevenção e combate ao “bullying” escolar, esclarecendo que são atos de violência física ou psicológica, de modo intencional ou repetitivo, exercida com o objetivo de intimidar e causar angústia, e a matéria visa proteger as vítimas, orientando para recuperação da auto-estima. O **VER. PEDRO DA FONSECA**, justificando seu Requerimento Nº 109, disse que Lei Federal Nº 9.452/97, obriga o Poder Executivo a prestar informações à Câmara Municipal e diversas entidades, acerca dos recursos federais liberados ao município, esperando que sejam divulgados através dos diversos veículos de comunicação disponíveis no município. Quanto ao Ofício da UDSMEP, lembrou que, desde o ano passado, a entidade tem apresentado os problemas enfrentados pela comunidade do entorno da represa do Paraitinga, lembrando ainda que, vários trabalhadores saem preocupados ao deixarem suas famílias em casa, expostas aos riscos já comentados. Sugeriu à entidade também protocolar o mesmo documento no Ministério Público, contudo, lamentou a demora na solução, acreditando que, aliado ao documento encaminhado, a presença maciça da comunidade, nesta data, sensibilizará os Poderes Executivo e Judiciário. Enfatizou que, à exemplo de outros problemas, esta situação demonstra a falta de pulso firme nesta “cidade de ninguém”, onde cada qual faz o que quer, sem punição, restando aos moradores os problemas. Relatou que um agente censitário do Censo 2010, constatou que nos bairros próximos ao Aterrado, atualmente somam vinte famílias, enquanto que, no censo anterior, contavam mais de sessenta, demonstrando que, em breve, Salesópolis se transformará numa cidade-fantasma. Por fim, declarou-se sensibilizado com os membros da UDSMEP, disponibilizando-se na colaboração para solução dos problemas. O **VER. SEBASTIÃO RODRIGUES DE CAMPOS JÚNIOR** disse que o trabalho da comunidade da UDSMEP é incansável na busca da solução dos



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 25ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de Setembro de 2010

FL. 4

problemas gerados com a implantação da barragem neste município. Lembrou que, ao citar o Estado envolve inúmeras secretarias, mas, quando se trata de um bem material deveria ter segurança para garantir a integridade, conforme ocorre com a Usina, entretanto, neste caso, o atendimento não é o mesmo, porque o produto que interessa é somente a água. Parabenizou toda comunidade do Bairro do entorno da represa, esclarecendo que o grito de todos unidos deve chegar a algum lugar e assim, ~~alcançar~~ ~~alcançar~~ a solução. Acrescentou que, diante de tantos fatos, inclusive, registrados em Boletim de Ocorrência, é necessário medidas para esta Estância Turística, dotando o local de segurança para atrair um turismo organizado, onde os visitantes reconheçam e respeitem as normas, porque aqui não é “terra de ninguém”. Comentou que há cidades com turismo organizado, em que o espelho ~~d’água~~ ~~gua~~ é utilizado como atrativo, em benefício dos moradores do entorno, enquanto que Salesópolis, até o momento, não conseguiu nem a compensação ambiental. Lembrando uma manifestação, em sessões anteriores, do Nobre Par Claudinei, acredita seja necessário um estudo para levar ao Ministério Público, Estado ou outro órgão para cobrar a regulamentação das leis que beneficiem esta cidade. Enfatizou a necessidade desta Casa de Leis tomar providências e, dirigindo-se aos membros UDSMEP, finalizou dizendo que podem continuar contando com seu apoio. Não havendo mais oradores inscritos, nem matéria a ser apreciada na presente Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e, conforme livro de inscrição, concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** disse que foi procurado por alguns moradores da cidade, reclamando a atual situação dos cães soltos na cidade, e elaborou ofício ao Sr. Presidente que o encaminhou ao Chefe do Poder Executivo, lendo-o na íntegra para dar conhecimento aos presentes, aos internautas e aos interessados, acerca das providências que ele vem adotando. Segue transcrição na íntegra “ *Salesópolis, 15 de setembro de 2010. Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal Vereador Agnaldo Bueno. Atendidas as exigências regimentais, REQUEIRO se digne Vossa Excelência encaminhar, COM URGÊNCIA, ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Sr. Antonio Adilson de Moraes, a seguinte reivindicação: 1- Nos últimos dias, este Vereador foi procurado por munícipes que relataram terem sido atacados, ao transitarem nas ruas da cidade, por cachorros que perambulam soltos, sem que se saiba de seus donos; 2 - Chegou a nós, inclusive, na data de hoje, a informação de recentes ataques desses animais abandonados nas ruas de Salesópolis que causaram sérios ferimentos em algumas pessoas, que necessitaram de tratamento médico na Santa Casa local; 3 - Outros relatos a respeito do grande número de animais soltos na cidade foram feitos por munícipes, bem como constatamos “in loco” que a nossa cidade está com elevado número de cachorros soltos, colocando em risco a integridade física dos transeuntes; 4 - O problema é mais grave nas proximidades das escolas, onde, principalmente nos horários de entrada e saída de alunos, verificamos vários cachorros nas proximidades, o que nos causa grande apreensão, face o perigo que representam alguns desses animais que são agressivos e podem causar ferimentos nas nossas crianças; 5 - No ano passado, pessoalmente, nos dirigimos aos responsáveis pelo controle de zoonoses do município, cobrando uma ação mais enérgica para solucionar o problema dos cachorros abandonados nas ruas da cidade, sendo informados que o setor possui pequena estrutura e pessoal para atender a demanda, bem como existem denúncias, não confirmadas a bem da verdade, de que pessoas de outros municípios da região aqui trazem e abandonam em nossas ruas os seus cachorros, deixando para o Poder Público de nosso Município a solução do destino a ser dado a esses*



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alfêres José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 25ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de Setembro de 2010

FL. 5

animais abandonados.6 - A verdade é que passam-se os anos e o problema continua persistindo sem que o Poder Público apresente qualquer solução, e a população continua a mercê desses animais, alguns deles violentos e que podem causar uma tragédia de graves proporções, sem que se faça nada de concreto para solucionar o problema de nossa cidade.7 - Dentre as varias medidas a serem tomadas, com urgência pelo Poder Público Municipal, sugerimos os seguintes: **a)** imediata apreensão dos animais soltos na rua de Salesópolis, e em caso de se localizar os seus donos autuá-los com uma multa, na forma da legislação vigente, e, persistindo o abandono, instaurar-se procedimento judicial para responsabilização do responsável pelo abandono de animal na via pública, cominando-se ao infrator além das punições administrativas as demais previstas na legislação criminal vigente no que tange a colocar-se em risco a saúde e integridade física da população; **b)** determinar que as autoridades policiais do Município, civil e militar, envidem diligências no sentido de se apurar a verdade sobre a existência de pessoas, moradoras locais ou de outras cidades, que aqui vem para soltar nas nossas ruas os animais que não mais querem cuidar, fato esse que se apurado o infrator deverá ser seriamente punido e divulgado na mídia para que sirva de exemplo e iniba outros que, no futuro, desejem realizar tal condenável prática em nosso território; **c)** incrementar na nossa cidade, principalmente nas proximidades das escolas e locais onde haja maior aglomeração de crianças, varreduras periódicas do serviço de zoonoses do Município no sentido de verificar se existem animais soltos e, se for apurado algum caso, apreender e notificar os proprietários de animais que permitem que seus animais fiquem soltos nas ruas; **d)** incentivar através de campanhas sistemáticas e periódicas, que os munícipes, mesmo através do serviço do “Disque Denúncia” ou outro meio de comunicação a ser disponibilizado pelo Poder Público (telefone, e-mail, urnas para recebimento de denúncias, ouvidoria municipal, etc.), façam denúncias de animais soltos na cidade e de seus donos, quando conhecidos, para que o Poder Público possa, com celeridade, tomar as providências cabíveis ao caso denunciado; **e)** realizar estudos no sentido de celebrar-se convênio ou acordos com os Municípios vizinhos, objetivando um esforço comum dos serviços de zoonoses da região realizarem campanhas, disponibilização de técnicos, equipamentos e outros tipos de diligências regulares, no intuito de se proceder um efetivo e constante combate do problema que afeta não só o nosso Município com também os nossos vizinhos e, para tanto, nada mais proveitoso e econômico do que a possibilidade de se realizarem na região ações conjuntas e sistemáticas de combate ao abandono de cachorros nos municípios do Alto Tietê. Portanto, com a urgência que a questão demanda, espero seja encaminhado ao Sr. Prefeito Municipal este nosso requerimento, assinando-lhe que, caso não sejam tomadas as providências necessárias para solucionar esse grave problema, este Vereador, que espera contar com o apoio irrestrito dos meus Nobres pares, deverá formalizar junto ao Órgão do Ministério Público local uma representação contra as autoridades responsáveis pelo controle de zoonoses no Município, responsabilizando-os civil e criminalmente por omissão. Certo de que Vossa Excelência atenderá, com a urgência que a questão demanda, este nosso requerimento, aproveitamos o ensejo para renovar os nossos protestos de apreço e distinta consideração...”. Terminada a leitura, o orador esclareceu que fez questão de elaborar este documento, porque, na semana passada, cinco pessoas foram atacadas por animais, duas delas registraram Boletim de Ocorrência e lhe encaminharam cópia. Contudo, uma delas não pretendia registrar o Boletim, desacreditando das providências, mas, foi incentivada pela mãe que conversou com ele (o orador) e pediu adoção de medidas. Prosseguindo, solicitou a todos aqueles que, ainda não sendo atacados, sendo coagidos pelos animais,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 25ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de Setembro de 2010

FL. 6

que registrem o BO e o encaminhem, para que possa juntá-los e, não sendo tomadas as providências pela Administração Municipal, encaminhará tais documentos ao Ministério Público, porque não é possível que se aceite como resposta do setor municipal responsável, que não pode fazer nada. Prosseguiu dizendo que ele próprio também ligou ao setor responsável e recebeu a mesma resposta, ou seja, de que nada podem fazer, contudo, questionou quem então pode fazer algo pela população. Por fim, lamentou a dificuldade que encontra embora queira ajudar e esteja nesta Casa de Leis para isso, questionando ainda por quê então existem estes setores na Administração Municipal. Concluiu dizendo que deixa tudo registrado e encaminhou tal ofício para que, mais tarde, ninguém alegue ignorância. Ato contínuo, referiu-se à exposição de veículos realizada, no dia anterior a esta sessão, na “Avenida Nova”, dizendo que o local, nesta manhã, estava em total desordem, demonstrando a falta de programação, o que evitariam as críticas. Falou que foi procurado pelo comerciante da cidade, popularmente conhecido por Xororó que, após ouvir a manifestação da Ver^a. Deise, na sessão anterior, cobrando iluminação na Rua Nossa Senhora de Fátima, disse que o Prefeito não atende nem os que estão do seu lado, haja vista que o local referido, é em frente a residência do Vice-Prefeito Municipal, Dr. Gilberto Lozano. Aquele comerciante disse que se estabeleceu por dez anos no local e, neste período, nunca houve manifestação neste Legislativo, sobre a escuridão e segurança no local, portanto, declarou-se indignado, porque, em Salesópolis, há inúmeras exigências enquanto, no município vizinho, embora ambos no Estado de São Paulo, a lei é branda. Acrescentou aquele comerciante acreditar que a legislação serve apenas para alguns comerciantes, sendo diferente para outros. O orador alertou que sempre se fala da necessidade de geração de emprego, mas, querendo ou não, ao adotar alguma medida contra um comerciante, deve-se ter cuidado especial, porque, ao fechar um estabelecimento, muitos empregos também se perdem. Falou que aquele comerciante elogiou a postura da Ver^a. Deise, em defender a necessidade de segurança naquele local, onde teve seu comércio por dez anos e sempre iluminado, e agora as pessoas têm medo em passar no local devido à total escuridão. Reportando-se à manifestação do Nobre Colega Paulo, na sessão anterior, sobre a “paternidade das obras”, informou que, quanto às citadas obras da Rua São Sebastião, noventa e oito mil e quinhentos reais foram conquistados graças ao empenho do saudoso Deputado Federal Ricardo Izar - PTB que, na gestão passada, contou com ele e o então Vereador Jair dos Santos no partido, nesta Casa de Leis. Por fim, disse que estava registrando para que todos conheçam o trabalho dos Vereadores e para onde são destinados os recursos que buscaram junto ao deputado do seu partido. A VER^a. **DEISE APARECIDA CORRÊA DUQUE** iniciou reportando-se à manifestação do orador que o antecedeu, lembrando que, neste ano, quando o “estabelecimento comercial do Xororó” ainda era aberto, apresentou Indicação solicitando luminária naquela esquina, mas, não foi atendida. Disse que sempre fala do assunto porque preocupa-se com amigos e filhos que transitam na área em total escuridão, situação que se agravou com o fechamento daquele ponto comercial. Quanto ao transporte coletivo da Empresa Júlio Simões, disse que, no último sábado, uma pessoa lhe mostrou a superlotação no ônibus que saiu de Mogi das Cruzes, às dezessete horas e trinta minutos. Na oportunidade, também saíram do ponto inicial, dois ônibus e uma van, com destino ao município vizinho de Biritiba Mirim, lamentando, mais uma vez, que, ainda assim, no ônibus de Salesópolis, constatarem moradores de Biritiba Mirim. A oradora disse que aqueles moradores fazem questão de usar o coletivo com destino a Salesópolis, portanto, espera que, com urgência, seja agendada uma reunião com representantes daquela empresa,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 25ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de Setembro de 2010

FL. 7

convidando os usuários a participarem, conforme ocorre nesta data, com as reivindicações do entorno da barragem. Enfatizou a importância da participação popular, porque se estiverem apenas Vereadores, pode acontecer, como nas oportunidades anteriores dos representantes da empresa negarem os problemas expostos, parecendo até que fazem uma lavagem cerebral e que os fatos não são verdadeiros. Relatou ainda que, uma criança caiu no ônibus e foi pisoteada, após uma freada brusca, contudo, lembrou que os usuários pagam o salário de cada trabalhador da empresa. Enfatizou que não se refere ao motorista ou cobrador, mas, àqueles que integram a diretoria, pois não devem saber o que acontece nos ônibus, sugerindo-lhe que, quando vierem à reunião, venham de ônibus para constatar os fatos. Finalizou dizendo que a situação do transporte é uma vergonha e, portanto, reiterou a necessidade de reunião, com a máxima urgência. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** disse ver, mais uma vez, manifestação popular relativa à problema que, há muito, poderia ter iniciada a solução, nesta ou em outra gestão. Sugeriu ao Sr. Presidente, juntar todos os documentos já elaborados pelos Vereadores deste Legislativo e encaminhar ao Ministério Público, porque não dá mais para continuar conversando e esperando a solução. Acrescentou que, além do problema da represa do Rio Paraitinga, também foram encaminhados diversos documentos acerca dos problemas do Aterrado, portanto, há anos, as mesmas situações são debatidas sem solução, sugerindo ainda cobrar as medidas cabíveis do Estado. Citou como exemplos de pendências, a compensação ambiental, segurança na área central e base comunitária policial no Distrito dos Remédios, entre outros, sugerindo utilizar parte do recurso de um milhão e quinhentos mil reais, do DADE, em benfeitorias nas margens e arredores das represas que são mais visitadas que o Parque das Nascentes do Tietê. Enfatizou a necessidade de planejar as benfeitorias para os pontos turísticos da cidade, ao invés de utilizar apenas na área central, favorecendo o turismo local, lamentando que, nesta gestão, já foi admitido o quinto Diretor Municipal de Turismo e, nenhum deles, apresentou um projeto para beneficiar as duas represas, embora haja recurso. Enfatizou que a função dos Vereadores é fiscalizar, legislar, denunciar e propor melhorias, se eles já propuseram melhorias através de documentos, fiscalizaram e levaram os casos aos órgãos do Governo do Estado e do Município que não tomaram providências, resta agora somente encaminhar o caso ao Ministério Público, para que este passe a cobrar as providências. Reportando-se ao caso do Aterrado, já pronunciado na sessão anterior, disse que, no último sábado, recebeu uma denúncia de que uma máquina da Prefeitura fez uma valeta no meio do aterro e, nesta data, procurou o Setor de Obras, pedindo providências, e lhe informaram que realizarão obras de melhoria no local ainda durante esta semana. Relatou que o Nobre Par Vanderlon lhe contou haver comentários de que ambos, junto ao Nobre Colega Pedro, denunciaram um funcionário municipal que está morando em uma casa localizada no Centro Esportivo Municipal. Esclareceu que o caso é inverso, na verdade, ele (o orador) recebeu uma denúncia, em maio e, desde então, até quinze dias atrás, não encaminhou nenhum documento nem procurou o Poder Executivo, porque cabe a ele responder e responsabilizar-se. Entretanto, há quinze dias, novamente, foi procurado por pessoas que reclamaram a situação e, no mesmo dia, comunicou a Diretora Municipal de Esportes, portanto, ninguém denunciou nada, apenas respondeu uma pergunta feita pela imprensa e levou o caso, pessoalmente, àquela diretora, e isto não tem nada a ver com os Nobres Pares Pedro e Vanderlon, enfatizando que nada fez por escrito, cabendo à Administração Municipal responder pela decisão que tomou. Lamentou que, mais uma vez, envolvam nomes de outros Vereadores no caso, enquanto que, apenas ele (o orador) respondeu uma pergunta telefônica feita pela imprensa regional, reafirmando que



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 25ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de Setembro de 2010

FL. 8

denunciou, apenas levou o problema para conhecimento e providências da Diretora Municipal de Esportes. Disse que há muitas coisas que vem colocando, há tempos, nesta Casa de Leis, mas, nada se resolve, por falta de planejamento, como é o caso da falta de placa da obra do Posto de Saúde. Acrescentou que há outras obras em andamento que inexistem e precisam da placa, a fim de dar conhecimento dos custos à população, como é o caso das passarelas construídas sobre o Rio Paraitinga. Ressaltou que tem cobrado esta e outras situações porque sua função é fiscalizar, cabendo a execução ao Poder Executivo. Enfatizou que esta Administração deveria ouvir mais a comunidade e seus representantes que trabalham voluntariamente e devem ser respeitados e auxiliados, sugerindo àqueles que têm dúvida da atuação desta Casa de Leis, que procurem a Secretaria Administrativa deste Legislativo, para conhecerem os trabalhos realizados, pois, o que não se pode, é continuar empurrando o caso sem solução. Com referência aos ataques de cachorros nas ruas da cidade, lembrou que o assunto já foi abordado em tribuna desta Casa de Leis e encaminhado documento cobrando providências, mas, por falta de ação, volta nesta data, todos tomaram ciência através do ofício, que cinco pessoas foram atacadas, acreditando, por fim, que pessoas terão que perder suas vidas para que esta Administração Municipal acorde para os fatos. O **VER. PEDRO DA FONSECA** iniciou dizendo que, após cinco meses, recebeu a resposta do seu Requerimento Nº 51, através do qual solicitou informações acerca do cumprimento de cláusulas do Convênio Mananciais de 2008. Disse que, nesta resposta, o Sr. Prefeito Municipal informa que a verba liberada foi de quinhentos mil reais, utilizada na aquisição de trator, caminhão e outros equipamentos, cabendo ao Município cumprir algumas normas, como a instalação de lixeiras. Lembrou que, não sendo cumprida esta cláusula, no caso de uma fiscalização, o Município corre o risco de pagar o ônus deste descumprimento, além da vergonha a que ficará exposto, enfatizando que continuará cobrando o cumprimento da cláusula que exige a instalação das lixeiras. Disse que enviou o Requerimento Nº 53, questionando o Chefe do Poder Executivo por quê, passado mais de um ano, a Sabesp ainda não analisou a água das escolas rurais, e ainda há professores levando água para consumo da comunidade escolar. Lembrou que, em resposta a indicação apresentada acerca do assunto, a Administração, presta outras informações, que foram perfurados poços artesianos, mas, nada fala sobre a tão importante análise. Comentou que, nesta data, assistiu a uma reportagem sobre a análise, viu que é muito simples, e deve ser feita para garantir a potabilidade da água às crianças consumidoras. Lamentou ainda que a Nobre Colega Deise tem cobrado a pintura das lombadas e faixa de pedestres, nada é feito, e, semana passada, um aluno foi atropelado em frente a escola, portanto, gostaria de ver como estão os “irresponsáveis” pela pintura da faixa de pedestres. Informou também que, outro atropelamento ocorreu em frente a padaria no horário de saída de alunos, mais uma vez, comprovando a falta de Guarda de Trânsito, de placa, pintura da faixa de pedestre e lombada. Lamentou que os Vereadores têm dito que a Administração Municipal está esperando acontecer alguma coisa para agir, mas, desta vez, já aconteceu, e ainda assim, nenhuma pintura foi feita. Declarou-se indignado com situações como estas, que são de simples resolução, concluindo que falta gente de pulso firme nesta gestão, que resolva, antes que pais de família chorem por seus filhos, por seus entes queridos, portanto, apela pelos pais de família que estão abandonados, diante da situação da cidade, em que as ruas estão esburacadas, sem faixa de pedestres, sem placas, precisando que alguém faça alguma coisa. O **VER. SEBASTIÃO RODRIGUES DE CAMPOS JÚNIOR** iniciou dizendo que, nesta tarde, foi procurado por um aluno que estava fazendo um trabalho de escola e precisava de um informativo sobre o Dia do Rio Tietê, a ser



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 25ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de Setembro de 2010

FL. 9

comemorado no próximo dia vinte e dois e, por uma questão do destino, viu uma foto do dia da inauguração da placa indicativa da Nascente do Rio Tietê e ficou emocionado em constatar tantas pessoas conhecidas, algumas ainda vivas e outras já falecidas, dentre elas, seu pai Sebastião, seu irmão João, seu tio e pai do Prefeito Municipal – Sr. João Bolinha, enfatizando que os visitantes do local desconhecem a história da placa e a importância desse rio para São Paulo. Lembrou que é conhecido como “rio teimoso” pois, ao contrário dos demais que deságuam no mar, este faz o caminho contrário ao mar, desbravando São Paulo e desaguardo no Estado do Paraná. Ressaltou ainda a bonita história e a importância de construir o Parque das Nascentes para que muito mais pessoas o conheçam, bem como sua área navegável, já que, ao ver o filete da nascente nesta cidade, não sabe que, em Barra Bonita, há navegação nas suas águas. Acrescentou ainda que as pessoas vêm para conhecer o Rio Tietê e, embora muitos o visitem, ainda há dias em que é difícil chegar até a nascente, apesar dos esforços do Prefeito Adilson para beneficiar o acesso daquela área bem como da Usina Parque. Informou que a CODASP – Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo, cujas principais atividades estão voltadas para a adequação de estradas rurais, sendo a de maior destaque o Programa “Melhor Caminho”, fará as obras de melhoria nos referidos acessos. Com relação às manifestações acerca do Aterrado, disse que o Sr. Prefeito Municipal conseguiu um projeto junto ao Estado, a fim de realizar uma obra definitiva no local, contudo, não será realizado “da noite para o dia”. Informou que o Arquiteto Ruy Otake desenvolveu o projeto arquitetônico da passagem, que integra um grande projeto denominado “Várzeas do Tietê”, que iniciará no próximo ano e esclareceu que, não fosse o empenho do Prefeito Adilson, que tem defendido que o projeto se inicie nas duas extremidades, a parte de Salesópolis somente seria contemplada no seu final, previsto para 2016. Quanto à comentada valeta aberta na passagem do aterro, o orador esclareceu que servirá para evitar a travessia de carro, cujo risco de acidente é muito grande e concluiu dizendo que espera a resposta definitiva do intento do Chefe do Poder Executivo. Quanto ao Ofício da UDSMEP, lembrou que foi realizada uma reunião nesta Casa de Leis, discutindo o assunto e registrado em ata, oportunidade em que o Sr. Prefeito Municipal disse que estava elaborando um projeto para tentar organizar o turismo naquele entorno, o que demonstra o interesse em resolver o problema. Enfatizou a necessidade de segurança no local, que está em negociação entre DAEE e DER, haja vista localizar-se à beira de uma rodovia, para que o projeto seja correto e licenciado, evitando erros de prefeitos anteriores que tiraram dinheiro daquela área e investiram no Centro Esportivo, contudo, o recurso foi mal utilizado e as conseqüências pesam até hoje para a atual Administração Municipal. Disse que é melhor demorar, mas, ter o projeto bem elaborado, licenciado junto aos órgãos competentes, evitando transtornos futuros. Com relação aos cães soltos pelas ruas da cidade e atacando as pessoas, informou que o Sr. Prefeito, às quatorze horas desta data, esteve reunido com a equipe da Zoonose Municipal, buscando solução para este problema, contudo, lembrou que há outros problemas e tudo aparece ao mesmo tempo, mas, todos precisam de resolução. Finalizou comentando que o Prefeito Municipal tinha algumas idéias para solução do problema, as quais apresentaria naquela reunião, portanto, espera que tenham surtido efeito positivo e o problema então resolvido. Não havendo mais oradores inscritos, o **SR. PRESIDENTE** parabenizou os membros da UDSMEP, presente nesta sessão, frisando a importância de tais associações para um município, porque atua como grande parceiro na solução dos problemas. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, declarou encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 25ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de Setembro de 2010

FL. 10

Sala Ver. Antonio Paulino de Miranda Júnior, em 20 de Setembro de 2010.

PRESIDENTE :

1º SECRETÁRIO :

2º SECRETÁRIO :

A Ata supra foi lida e _____ em Sessão Ordinária, realizada em 27 de Setembro de 2010.